

IPES Cesta Básica de Caxias do Sul

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

CESTA BÁSICA ***DE*** ***CAXIAS DO SUL***

Novembro de 2009



CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS
E COMÉRCIO INTERNACIONAL

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Isidoro Zorzi

VICE-REITOR

Prof. José Carlos Avino

**CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS, E COMÉRCIO
INTERNACIONAL**

Prof^a Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Prof Divanildo Triches

PROFESSORES PESQUISADORES

Divanildo Triches

Enrique Pereira de Almeida

Wilson Luis Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

CESTA DE PRODUTOS BÁSICOS DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo básico da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Econômicas, Contábeis e Comércio Internacional

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95201-972, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 3218 21 00, ramal 2243

http://www.ucs.br/ucs/tplEventosMenuFixo/institutos/ipes/cesta_basica

1 Apresentação

O custo da Cesta de Produtos Básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007, e referem-se ao consumo médio familiar. A amostra abrangeu 436 famílias residentes em 50 bairros em cidade de Caxias do Sul, que apresentou média de 3,2 membros e renda entre um e trinta salários mínimos. Os preços dos produtos são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade e referem-se à última semana de cada mês. As marcas dos produtos consideradas foram àquelas mais indicadas pelas famílias entrevistadas. Os produtos que compõem a Cesta e apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos de produtos da Alimentação, Higiene Doméstica, Higiene Pessoal, Fumo e Combustíveis Utilizados no Lar.

2 Variação do custo da cesta básica de Caxias do Sul

O custo da Cesta de Produtos Básicos observado na cidade de Caxias do Sul no mês de novembro de 2009 passou para **R\$ 493,92**. Com esse resultado, o custo da Cesta apresentou acréscimo de **0,59%** em relação ao mês de outubro de 2009, quando custava **R\$ 491,04**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 2,88**.

Em novembro de 2009, o custo com alimentos aumentou 0,34% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 388,76 para R\$ 390,08 e contribuindo com 0,27 ponto percentual para o incremento do custo da Cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou acréscimo de 1,53%, passando de R\$ 102,28 para R\$ 103,84, com contribuição de 0,32%

Em novembro, dos 47 produtos que compõem a Cesta, 24 aumentaram de preço, representando 51,06% dos produtos, 21 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com os mesmos preços. Os produtos com preços majorados contribuíram com 3,64 pontos percentuais para o aumento do custo da Cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -3,05% para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que mais contribuíram para a redução do custo da Cesta encontram-se listados

na tabela 1. Por ordem de contribuição, encontram-se: Pãezinhos, com variação positiva de preços de 10,85%; Cerveja, 13,85%; Batata-inglesa, 17,84%; Mamão, 27,22%; e Pão caseiro, com uma variação de 9,88% no seu preço. A contribuição para o aumento do custo da Cesta dos cinco produtos atingiu 1,55 ponto percentual em novembro de 2009, contra 2,01 p.p do mês anterior, sendo todos pertencentes ao grupo dos alimentos.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de novembro de 2009

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Outubro de 2009	Novembro de 2009		
Contribuição Positiva					1,555
Pãezinhos	50g	0,26	0,29	10,85	0,492
Cerveja	Garrf.	1,89	2,15	13,85	0,334
Batata-inglesa	kg	1,98	2,34	17,84	0,301
Mamão	Kg	3,10	3,94	27,22	0,225
Pão caseiro	Kg	5,54	6,09	9,88	0,203
Contribuição Negativa					-2,096
Frango inteiro	Kg	5,18	4,26	-17,83	-0,740
Tomate	Kg	3,48	2,95	-15,22	-0,595
Queijo lanche fatiado	Kg	16,14	14,21	-11,93	-0,321
Açúcar cristal	5 Kg	9,05	8,40	-7,19	-0,260
Xampu	500 ml	4,93	4,35	-11,63	-0,180

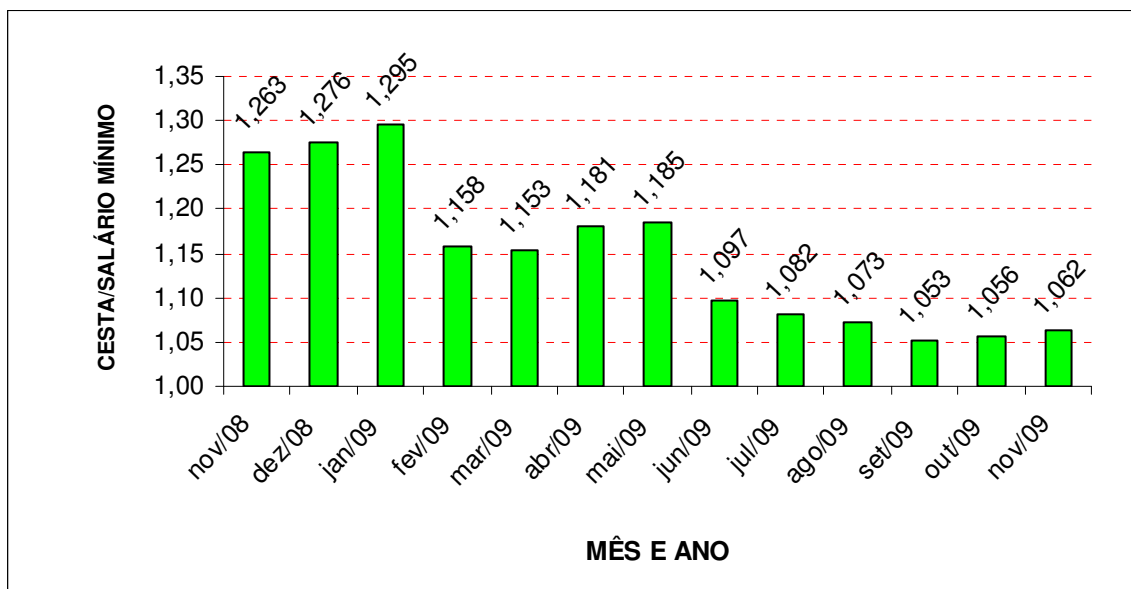
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -2,096% contra -2,00% do mês anterior, sendo quatro pertencentes ao grupo da alimentação e um ao grupo da Higiene Pessoal. Nessa lista, encontram-se: Frango inteiro, com uma variação negativa de seu preço de -17,83% no mês de novembro de 2009 ante o mês anterior; Tomate, com queda de -15,22%; Queijo lanche fatiado, com redução de -11,93; Açúcar cristal, com variação negativa do seu preço de -7,19%; e Xampu, com -11,63%.

A Figura 1 mostra a evolução do número de salários mínimos nacionais necessários para adquirir a Cesta de Produtos Básicos de Caxias do Sul. Assim, com elevação nominal de 12,05% do salário mínimo verificada em fevereiro de 2009, quando passou de R\$ 415,00 para R\$ 465,00, houve contribuição significativa para o aumento do poder de compra das famílias. Levando-se em conta, portanto, a relação entre o custo da cesta de Caxias do Sul e salário mínimo, nota-se que essa relação caiu de 1,295 em janeiro de 2009 para 1,153 no mês de fevereiro, representando incremento real no poder de compra do salário mínimo com base na Cesta Básica de aproximadamente 11,00%.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de novembro de 2008 a novembro de 2009

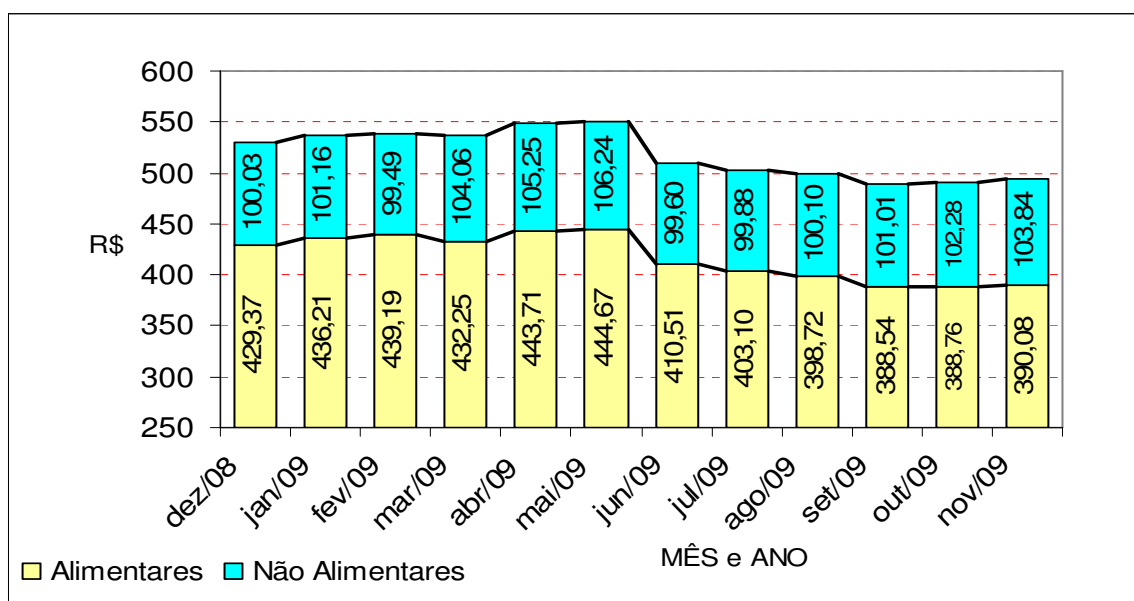


Ainda observando a figura 1, nota-se que a relação entre custo da Cesta e salário mínimo passou de 1,269 em novembro de 2008 para 1,062 no mesmo mês de 2009, representando um acréscimo real do salário de 16,31%. Já em relação a janeiro de 2009, quando considerados os respectivos valores das cestas, o atual salário mínimo apresenta uma elevação do poder de compra de aproximadamente 17,99%. Salienta-se que boa parte do aumento do poder de compra do salário mínimo verificado neste mês em relação a igual mês do ano anterior e a janeiro do corrente ano decorre da mudança de metodologia introduzida na apuração do valor da Cesta no mês de junho, conforme exposto na edição de jun./09.

3 Análise da evolução do custo da cesta

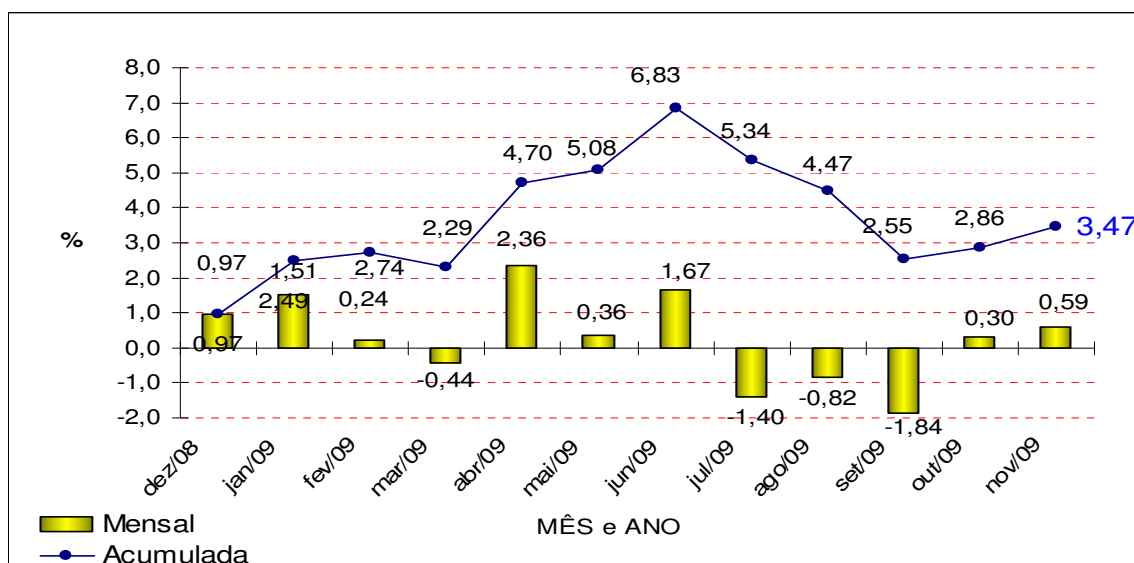
O valor da Cesta básica de Caxias do Sul cresceu 2,45% no acumulado deste ano (variação média mensal de 0,22%). O grupo dos produtos Não-alimentares foi o que mais sofreu aumento, com variação de 14,53%, aumento médio mensal de 1,24%. O custo dos produtos Alimentares decresceu 0,36%, correspondendo a -0,03% ao mês (Figura 2). Novamente chama-se a atenção para a redução do custo da Cesta em junho do corrente ano em função da introdução da nova metodologia. No entanto, essa redução não afeta as variações percentuais acumuladas no ano e em doze meses em vista de serem utilizadas as variações percentuais mensais para determinar as variações acumuladas.

Figura 2: Evolução do custo com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de dezembro de 2008 a novembro de 2009 (em R\$)



Em doze meses, o custo da cesta aumentou 3,47%, correspondendo a uma variação média mensal de 0,28%, como mostra a figura 3. O custo dos produtos da categoria dos Não-alimentares aumentou 13,85% (média de 1,09% ao mês). Esse grupo foi fortemente pressionado pelo grupo de Cigarros, com 36,06% de aumento (média de 2,60% ao mês). Por sua vez, o grupo dos produtos Alimentares sofreu aumento de 0,99%, com média mensal de 0,08% nos últimos doze meses.

Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de dezembro de 2008 a novembro de 2009



Destaca-se ainda que a redução do valor da Cesta a partir do mês de julho até o mês de setembro foi influenciada pela retomada do aumento da oferta de alguns produtos sazonais, como carne e leite, cuja produção aumenta com o fim do inverno. Além disso, a recessão mundial provocou redução das exportações de alguns produtos alimentares, provocando maior oferta no mercado interno e redução dos seus preços. Por sua vez, as variações positivas verificadas no mês anterior e no atual podem estar relacionadas à retomada do crescimento da demanda pós-crise impulsionada pelas políticas monetárias expansionistas implementadas pelo governo.

Por fim, os produtos que integram a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresuntados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu, tomate, costela de suíno, coxa de frango, detergente líquido, leite condensado, mamão, pão caseiro e pão de forma.